



**EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À  
EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS**

**CAMILO CASTELO BRANCO**

# **RELATÓRIO 3P**

**MONITORIZAÇÃO MSAI**

24 julho 2025

## Conteúdo

<b>1. Preâmbulo</b>	3
<b>2. Metodologia</b>	5
<b>3. Monitorização</b>	5
<b>4. Análise de Conteúdo</b>	16
<b>5. Sucesso Académico dos alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão universais e seletivas.</b>	18
<b>6. Tipologia de MSAI</b>	26
<b>7. Retenção – ASE - MSAI</b>	27
<b>8. Pontos fortes e fragilidades</b>	30
<b>9. Recomendações</b>	31
<b>10. Futuras ações</b>	32

## 1. Preâmbulo

Uma **educação inclusiva** procura garantir o acesso, participação e aprendizagem de todos os estudantes, independentemente de suas características, necessidades, competências ou diferenças. Pressupõe a igualdade de oportunidades, a equidade e a valorização das diversidades étnicas, sociais, culturais, intelectuais, físicas, sensoriais e de género, contemplando todas as pessoas, com ou sem deficiência, sem exceção.

Aliás, a questão da inclusão já se encontra inscrito no primeiro princípio da Declaração dos Direitos da Criança, determina que os “...direitos serão reconhecidos a todas as crianças sem discriminação alguma, independentemente de qualquer consideração de raça, cor, sexo, idioma, religião, opinião política ou outra da criança, ou da sua família, da sua origem nacional ou social, fortuna, nascimento ou de qualquer outra situação.

O sétimo princípio determina que:

“A criança tem direito à educação, que deve ser gratuita e obrigatória, pelo menos nos graus elementares. Deve ser-lhe ministrada uma educação que promova a sua cultura e lhe permita, em condições de igualdade de oportunidades, desenvolver as suas aptidões mentais, o seu sentido de responsabilidade moral e social e tornar-se um membro útil à sociedade.

O interesse superior da criança deve ser o princípio diretivo de quem tem a responsabilidade da sua educação e orientação, responsabilidade essa que cabe, em primeiro lugar, aos seus pais.

A criança deve ter plena oportunidade para brincar e para se dedicar a atividades recreativas, que devem ser orientados para os mesmos objetivos da educação; a sociedade e as autoridades públicas deverão esforçar-se por promover o gozo destes direitos.

Proclamada pela Resolução da Assembleia Geral das Nações Unidas n.º 1386 (XIV), de 20 de novembro de 1959.

Em Portugal, 59 anos depois da promulgação da Declaração dos Direitos das Crianças, o direito a uma escola e a uma educação inclusiva foi consagrada pelo Decreto-lei n.º 54/2018, de 6 de julho, e alterado pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro.

No âmbito destes normativos e do regulamento interno da AECCB, compete à Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) acompanhar e monitorizar a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (MSAI), que têm como finalidade a adequação às necessidades e potencialidades de cada aluno e a garantia das condições da sua

realização plena, promovendo a equidade e a igualdade de oportunidades no acesso ao currículo, na frequência e na progressão ao longo da escolaridade obrigatória.

O presente relatório refere-se ao acompanhamento e monitorização das MSAI que foram definidas e/ou aplicadas aos alunos do agrupamento até ao final do 1P.

A análise da **qualidade** das aprendizagens dos alunos com **medidas adicionais** mostra que:

- As médias, na generalidade, são inferiores aos valores de referência.
- No 1.º ciclo, as médias globais são positivas mas marginais.
- No 2.º ciclo, a qualidade é irregular, com fraco desempenho no Inglês e recuo em Português e Matemática, exigindo reforço na intervenção pedagógica.
- O 3.º ciclo apresenta o desempenho mais sólido, sobretudo no 7.º ano, o que pode indicar ajustamento mais eficaz das medidas neste nível.
- No ensino secundário, os resultados são muito positivos, mas limitado a uma disciplina, o que condiciona a sua generalização.

Na maioria dos anos de escolaridade e na maioria das disciplinas, a **taxa de sucesso** é igual ou superior aos valores de referência. A análise dos dados revela que as medidas adicionais são eficazes na maioria dos anos de escolaridade, permitindo atingir elevados níveis de sucesso. Contudo, no 5.º ano, as taxas de sucesso são menores em algumas disciplinas (Ed. Física, Ciências Naturais, HGP, Inglês, o que evidencia limitações na eficácia das medidas. Assim os dados parassem indicar que a transição do 1.º para o 2.º ciclo requer uma atenção acrescida.

## 2. Metodologia

Foi elaborado um ficheiro para a recolha de informação necessária à realização da monitorização e acompanhamento das MSAI aplicadas ou iniciadas ao longo do ano letivo. Cada ficheiro possui uma página com instruções para o preenchimento das páginas relativas a cada período do ano letivo.

Os referidos ficheiros foram disponibilizados na equipa “EMAIE Professores” numa ligação que constava no guião dos conselhos de turma (CT).

Após o seu preenchimento no CT, cada diretor de turma (DT), envia o referido ficheiro para a EMAIE, por email, até ao momento da entrega dos materiais no secretariado das reuniões de avaliação.

Da compilação e tratamento estatísticos (Microsoft Excel e SPSS) dos dados recolhidos pela EMAIE, resulta a elaboração deste relatório e da respetiva newsletter.

## 3. Monitorização

No 3P, foram realizadas 17 reuniões, totalizando 68 horas. Foram convocados 79 alunos, sendo que 68 foram avaliados. Dos alunos avaliados, 4 foram do pré-escolar, 27 do 1.º ciclo, 16 do 2.º ciclo, 10 do 3.º ciclo, 3 do ensino secundário e 8 externos. No total, neste ano letivo, foram avaliados em EMAIE 176 alunos.

**Tabela 1** – Alunos avaliados por ciclo ao longo do 3P do ano letivo 2024/2025 e total anual.

	1P	2P	3P	Total
PE	3	2	4	9
1C	9	10	27	46
2C	9	3	16	28
3C	18	29	10	57
SEC	17	8	3	28
Exter.	-	-	8	8
<b>Total</b>	<b>56</b>	<b>52</b>	<b>68</b>	<b>176</b>

As reuniões não se limitaram apenas à avaliação dos alunos, envolveram, também, uma articulação efetiva com estruturas internas e externas. Além disso, houve dedicação significativa à preparação de documentos, realização de estudos estatísticos, análise de conteúdo, elaboração de relatórios e resumos dos alunos avaliados, reuniões com diretores de turma (com maior número de pedidos de avaliação) e, por fim, a realização de uma reunião com a Equipa Local de Intervenção (ELI) para sinalização de alunos que vão ingressar no agrupamento.

No 3P, foram sinalizados 1288 alunos, o que representa 33,4% do total de alunos (n=3851). A maior percentagem de sinalizações verificou-se no 3.º ciclo (34,0%), seguido do ensino secundário científico-humanístico (29,1%) e do 1.º ciclo (15,8%).

**Tabela 2** – N.º de sinalizações por ciclo, no 3P.

	Sinalizações	% por ciclo
Jl	16	1,3
1C	204	15,7
2C	159	12,9
3C	438	34,7
SEC CH	375	28,3
SEC P	96	7,0
<b>Total</b>	<b>1288</b>	<b>100</b>

A análise da sinalização de alunos no Agrupamento entre 2022 e 2025 revela uma tendência crescente na identificação de necessidades educativas. No 2P de 2024/2025, 32,5% dos alunos estavam sinalizados, face a 30% em 2022/2023. Este aumento pode refletir uma maior atenção às dificuldades dos alunos e uma melhoria na identificação precoce de necessidades, com destaque para os ciclos mais avançados, onde se concentra a maior percentagem de sinalizações. (Figura 1).

A análise da sinalização de alunos no Agrupamento entre 2022 e 2025, verifica-se uma tendência geral crescente na percentagem de alunos sinalizados ao longo dos períodos em todos os anos analisados. O ano letivo de 2023/2024 apresenta um pico na percentagem de sinalização (33,9% no 2.º período). Em 2024/2025, embora o 1.º período comece com uma percentagem mais baixa (30,6%), ocorre um aumento mais acentuado ao longo do ano, atingindo os 33,4% no 3.º período, o valor mais elevado registado (Figura 1).

A percentagem de alunos sinalizados atingiu o valor mais alto no final do 3.º período, ultrapassando todas as marcas dos anos anteriores. Este aumento pode refletir:

- Maior eficácia na sinalização e monitorização.
- Melhoria na identificação de necessidades educativas específicas.
- Eventual agravamento de barreiras à aprendizagem (contextos sociais, familiares, emocionais).

O crescimento de 2,8 pontos percentuais ao longo do ano indica intervenção progressiva, sugerindo que a sinalização tende a ser reativa e cumulativa.

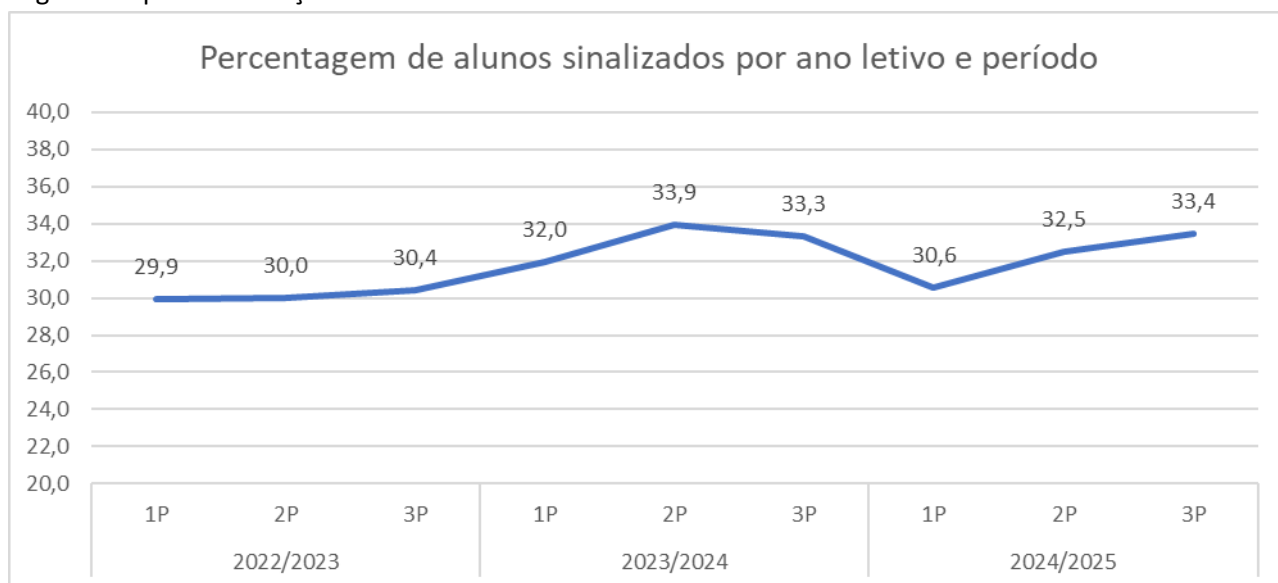


Figura 1 – Percentagem de alunos sinalizados por ano letivo e período.

Ao longo dos últimos três anos letivos, observa-se uma tendência geral de aumento na percentagem de alunos sinalizados, com particular destaque para o 3.º ciclo, que mantém valores consistentemente elevados. Este ciclo concentra o maior número de sinalizações, refletindo dificuldades acumuladas e maiores exigências curriculares. No 1.º ciclo e na educação pré-escolar (JI), verifica-se um aumento progressivo, sugerindo melhorias na deteção precoce das dificuldades. Já o 2.º ciclo apresenta alguma oscilação nos valores, podendo refletir variações na aplicação dos critérios de sinalização. O ensino secundário científico-humanístico mantém percentagens altas e estáveis, enquanto o ensino profissional continua a registar níveis mais

baixos de sinalização, o que pode indicar menor intervenção ou subnotificação neste percurso (Figura 2).

Estas tendências reforçam a importância de uma atuação preventiva nos primeiros ciclos e de uma resposta pedagógica diferenciada e sustentada nos níveis mais avançados.

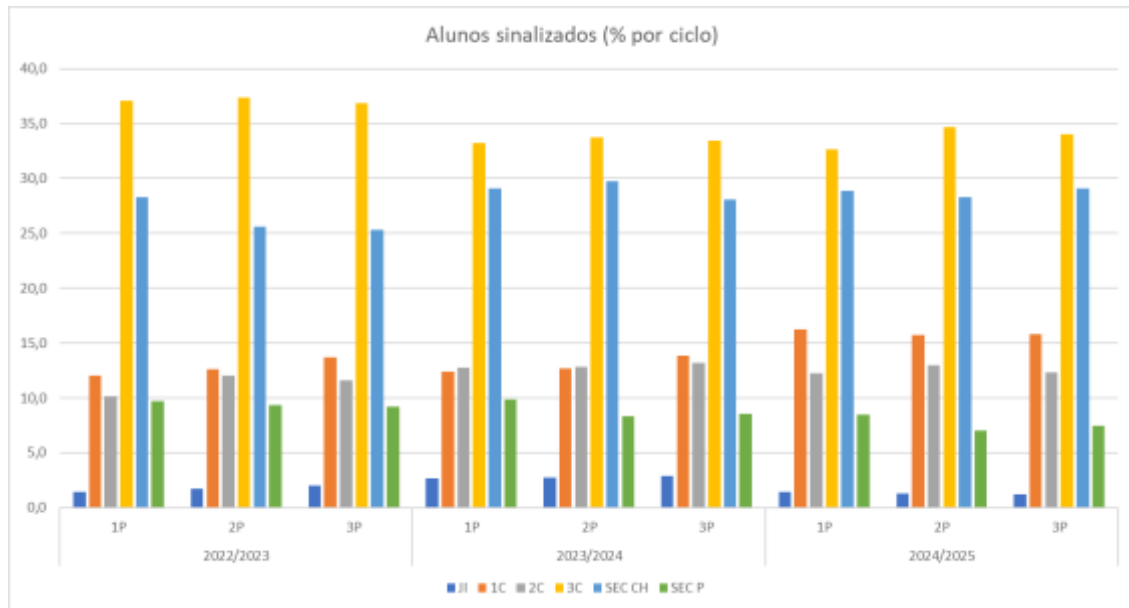


Figura 2 – Percentagem de alunos sinalizados por ciclo e por ano de escolaridade, atendendo ao número total de alunos que frequenta cada ciclo.

Os CT realizaram uma avaliação do impacto da implementação das MSAI. Assim, foram implementadas 1288 medidas universais (Tabela 3), representando a resposta mais abrangente no apoio às necessidades dos alunos. Destas, 85,4% foram avaliadas como "Muito adequadas" ou "Adequadas". No entanto, 13,1% foram consideradas pouco ou nada adequadas, e 1,4% não foram avaliadas. Nas medidas seletivas (n=238), que implicam um apoio mais individualizado, a percentagem de adequação manteve-se estável (37,4% entre muito adequadas e adequadas). Apenas, 7,6% foram vistas como pouco ou nada adequadas. As medidas adicionais (n=48), direcionadas a situações de maior complexidade, revelaram um desempenho particularmente positivo, com 100% classificadas como adequadas ou muito adequadas, o que atesta o esforço das equipas técnicas e docentes na sua implementação rigorosa e intencional.

No caso das medidas universais verifica-se que 97 foram reformuladas, 970 devem ter continuidade no ano letivo seguinte (em 24.7% das sinalizações, não foi indicado se as medidas seriam ou não para ter continuidade, o que corresponde a um aumento de 4,4 pontos percentuais face ao período anterior) e foram solicitados à EMAEI 35 (menos 15 do que no período anterior) pedidos de avaliação (Tabela 4). É no 3.º ciclo que se verifica um maior número de pedidos de avaliação pela EMAEI (16).

**Tabela 3 – Avaliação da adequação da implementação das MSAI universais, seletivas e adicionais.**

	MSAI Universais			MSAI Seletivas			MSAI Adicionais		
	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P
<b>Total</b>	<b>1122</b>	<b>1230</b>	<b>1288</b>	<b>197</b>	<b>219</b>	238	41	44	48
Muito adequadas	191	170	279	44	50	60	17	16	22
Adequadas	499	661	821	108	123	148	20	26	22
Pouco adequadas	210	277	125	21	25	12	0	1	0
Nada adequadas	70	71	45	9	9	6	2	0	0
Não avaliadas	152	51	18	15	12	12	2	1	4

O termo “Não avaliado”, diz respeito a alunos que foram sinalizados durante o período ou no CT e, por isso, a adequação das medidas não foi avaliada.

**Tabela 4 – Número de MSAI universais reformuladas, pedidos de avaliação à EMAEI e continuidade de medidas.**

	Medidas reformuladas			Pedidos de avaliação à EMAEI			Continuidade de implementação		
	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P
<b>Jl</b>	1	0	1	3	0	0	12	11	12
<b>1C</b>	11	10	12	12	9	8	161	170	180
<b>2C</b>	19	18	10	5	4	8	103	120	137
<b>3C</b>	122	176	47	49	33	16	292	374	399
<b>SEC CH</b>	111	64	27	16	3	3	168	244	184
<b>SEC P</b>	0	1	0	3	1	0	59	70	58
<b>Total</b>	<b>264</b>	<b>269</b>	<b>97</b>	<b>88</b>	<b>50</b>	<b>35</b>	<b>795</b>	<b>989</b>	<b>970</b>

Foram sinalizados **166** alunos com necessidades educativas ou necessidades específicas, nomeadamente perturbação de aprendizagem específica (PAE), perturbação do espectro do autismo (PEA), perturbação de hiperatividade com défice de atenção (PHDA), surdez e outros problemas de saúde (tabela 5). As PAE e as PHDA são as necessidades específicas mais mencionadas.

**Tabela 5 – Número de alunos com necessidade educativa ou necessidade específica, por ciclo.**

	PAE	PEA	PHDA	Surdez	Saúde
Jl	0	2	2	0	2
1C	9	15	20	1	11
2C	17	4	4	0	1
3C	20	9	21	3	5
SEC CH	5	2	1	0	0
SEC P	6	1	2	1	2
<b>Total</b>	<b>57</b>	<b>33</b>	<b>50</b>	<b>5</b>	<b>21</b>

Dos dados recolhidos é, também possível, realizar uma análise por ciclo e ano de escolaridade. No pré-escolar foram sinalizados 16 alunos (6,2% do total de alunos do pré-escolar). Os resultados obtidos até ao 3P estão expressos nas tabelas 6 e 7.

**Tabela 6** – Avaliação da eficácia da implementação das MSAI universais, seletivas e adicionais no pré-escolar.

	MSAI Universais			MSAI Seletivas			MSAI Adicionais		
	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P
<b>Total</b>	17	16	16	7	9	10	2	2	2
Muito adequadas	8	3	3	0	0	0	0	0	0
Adequadas	8	11	13	7	9	10	2	2	2
Pouco adequadas	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Nada adequadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Não avaliadas	0	2	0	0	0	0	0	0	0

**Tabela 7** – Número de MSAI universais reformuladas, pedidos de avaliação à EMAEI e continuidade de medidas no pré-escolar.

Medidas reformuladas			Pedidos de avaliação à EMAEI			Continuidade de implementação		
1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P
1	0	1	3	0	0	12	11	12

No **primeiro ciclo** foram sinalizados 204 alunos (23.9% do total de alunos do ciclo). Os resultados obtidos até ao 3P estão expressos nas tabelas 8 a 13.

**Tabela 8** - Alunos sinalizados por ano de escolaridade do 1.º ciclo.

Ano	Sinalizações			% por ano		
	1P	2P	3P	1P	2P	3P
1	36	46	49	19,0	23,4	24,0
2	50	49	50	26,5	24,9	24,5
3	45	44	45	23,8	22,3	22,1
4	58	58	60	30,7	29,4	29,4

**Tabela 9** - Avaliação da eficácia da implementação das MSAI universais, por ano de escolaridade, no 1.º ciclo.

Eficácia medidas	1			2			3			4		
	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P
Muito adequadas	10	10	11	3	3	4	13	9	7	17	17	13
Adequadas	18	30	30	40	37	37	29	31	38	33	31	38
Pouco adequadas	1	4	3	0	3	4	0	3	0	6	2	4
Nada adequadas	0	0	2	3	5	4	2	0	0	1	4	2
Não avaliadas	6	2	3	3	1	1	1	0	0	1	1	3

**Tabela 10** - Avaliação da eficácia da implementação das MSAI seletivas, por ano de escolaridade, no 1.º ciclo.

Eficácia medidas	1			2			3			4		
	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P
Muito adequadas	5	6	7	1	1	2	6	5	4	8	5	8
Adequadas	9	10	11	7	4	4	8	10	13	10	10	12
Pouco adequadas	2	1	2	0	0	0	0	1	0	4	1	3
Nada adequadas	2	0	1	0	0	0	1	0	0	1	0	0
Não avaliadas	1	1	1	1	1	3	1	0	0	0	0	1

**Tabela 11** - Avaliação da eficácia da implementação das MSAI adicionais, por ano de escolaridade, no 1.º ciclo.

Eficácia medidas	1			2			3			4		
	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P
Muito adequadas	2	0	3	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Adequadas	5	7	4	0	0	0	0	1	2	1	2	3
Pouco adequadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Nada adequadas	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Não avaliadas	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	1

**Tabela 12** – Número de MSAI universais reformuladas, pedidos de avaliação à EMAEI e continuidade de medidas por ano de escolaridade no 1.º ciclo.

Ano	Medidas reformuladas			Pedidos de avaliação à EMAEI			Continuidade de implementação		
	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P
1	5	5	3	5	2	5	31	40	41
2	4	3	3	2	3	3	46	47	49
3	1	2	3	1	0	0	37	40	45
4	1	0	3	4	4	0	47	43	45

**Tabela 13** – Número de sinalizações de alunos com necessidades educativas ou necessidades específicas, por ano de escolaridade, no 1.º ciclo.

Ano	PAE	PEA	PHDA	Surdez	Saúde
1	1	8	4	0	3
2	0	2	5	0	1
3	6	4	8	1	6
4	2	1	3	0	1
<b>Total</b>	9	15	20	1	11

PAE (perturbação de aprendizagem específica - dislexia, disortografia, disgrafia, discalculia); PEA (perturbação do espectro do autismo); PHDA (perturbação de hiperatividade com défice de atenção).

No **segundo ciclo** foram sinalizados 159 alunos (31.7% do total de alunos do ciclo). Os resultados obtidos estão expressos nas tabelas 14 a 19.

**Tabela 14** - Alunos sinalizados por ano de escolaridade do 2.º ciclo.

Ano	Sinalizações			% por ano		
	1P	2P	3P	1P	2P	3P
5	60	76	76	42	46,9	47,8
6	83	86	83	58	53,1	52,2

**Tabela 15** - Avaliação da eficácia da implementação das MSAI universais, por ano de escolaridade, no 2.º ciclo.

Eficácia medidas	5			6		
	1P	2P	3P	1P	2P	3P
Muito adequadas	10	7	17	11	17	27
Adequadas	28	45	46	57	57	51
Pouco adequadas	8	14	10	10	6	2
Nada adequadas	6	0	1	1	3	0
Não avaliadas	7	9	2	3	2	3

**Tabela 16** - Avaliação da eficácia da implementação das MSAI seletivas, por ano de escolaridade, no 2.º ciclo.

Eficácia medidas	5			6		
	1P	2P	3P	1P	2P	3P
Muito adequadas	1	2	4	1	3	5
Adequadas	6	11	7	12	9	11
Pouco adequadas	1	0	1	0	1	0
Nada adequadas	2	0	0	0	1	0
Não avaliadas	2	2	3	2	1	0

**Tabela 17** - Avaliação da eficácia da implementação das MSAI adicionais, por ano de escolaridade, no 2.º ciclo.

Eficácia medidas	5			6		
	1P	2P	3P	1P	2P	3P
Muito adequadas	1	1	1	1	2	3
Adequadas	1	3	2	4	3	2
Pouco adequadas	0	0	0	0	0	0
Nada adequadas	1	0	0	0	0	0
Não avaliadas	0	0	1	0	0	0

**Tabela 18** – Número de MSAI universais reformuladas, pedidos de avaliação à EMAEI e continuidade de medidas, por ano de escolaridade, no 2.º ciclo.

Ano	Medidas reformuladas			Pedidos de avaliação à EMAEI			Continuidade de implementação		
	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P
5	15	13	8	5	1	3	38	53	75
6	4	5	2	0	3	5	65	67	62

**Tabela 19** – Número de sinalizações de alunos com necessidades educativas ou necessidades específicas, por ano de escolaridade, no 2.º ciclo.

Ano	PAE	PEA	PHDA	Surdez	Saúde
5	10	3	4	0	1
6	7	1	0	0	0
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>1</b>

PAE (perturbação de aprendizagem específica - dislexia, disortografia, disgrafia, discalculia); PEA (perturbação do espectro do autismo); PHDA (perturbação de hiperatividade com défice de atenção).

No **terceiro ciclo** foram sinalizados 438 alunos (51.4% do total de alunos do ciclo). Os resultados obtidos estão expressos nas tabelas 20 a 25.

**Tabela 20** - Alunos sinalizados por ano de escolaridade do 3.º ciclo.

Ano	Sinalizações			% por ano		
	1P	2P	3P	1P	2P	3P
7	109	126	131	28,7	29,0	29,9
8	109	137	137	28,7	31,6	31,3
9	162	171	170	42,6	39,4	38,8

**Tabela 21** - Avaliação da eficácia da implementação das MSAI universais, por ano de escolaridade, no 3.º ciclo.

Eficácia medidas	7			8			9		
	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P
Muito adequadas	16	11	39	12	14	40	30	28	42
Adequadas	27	17	62	34	58	70	40	67	101
Pouco adequadas	36	65	21	26	44	18	57	55	19
Nada adequadas	16	24	7	14	14	8	19	15	6
Não avaliadas	8	5	2	22	7	1	12	5	2

**Tabela 22** - Avaliação da eficácia da implementação das MSAI seletivas, por ano de escolaridade, no 3.º ciclo.

Eficácia medidas	7			8			9		
	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P
Muito adequadas	3	3	4	1	2	4	5	5	5
Adequadas	8	5	13	7	11	9	6	10	22
Pouco adequadas	5	12	3	3	3	3	3	3	0
Nada adequadas	1	2	1	0	2	2	2	2	1
Não avaliadas	1	1	2	2	1	1	0	3	0

**Tabela 23** - Avaliação da eficácia da implementação das MSAI adicionais, por ano de escolaridade, no 3.º ciclo.

Eficácia medidas	7			8			9		
	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P
Muito adequadas	1	1	2	1	1	2	2	2	2
Adequadas	0	1	0	2	2	1	0	0	0
Pouco adequadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nada adequadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Não avaliadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0

**Tabela 24** – Número de MSAI universais reformuladas, pedidos de avaliação à EMAEI e continuidade de medidas, por ano de escolaridade, no 3.º ciclo.

Ano	Medidas reformuladas			Pedidos de avaliação à EMAEI			Continuidade de implementação		
	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P
7	28	57	11	9	13	9	87	103	117
8	29	55	8	16	14	6	73	112	124
9	65	64	28	24	6	1	132	159	158

**Tabela 25** – Número de sinalizações de alunos com necessidades educativas ou necessidades específicas, por ano de escolaridade, no 3.º ciclo.

Ano	PAE	PEA	PHDA	Surdez	Saúde
7	7	2	8	1	1
8	6	3	5	0	3
9	7	4	8	2	1
<b>Total</b>	20	9	21	3	5

PAE (perturbação de aprendizagem específica - dislexia, disortografia, disgrafia, discalculia); PEA (perturbação do espectro do autismo); PHDA (perturbação de hiperatividade com défice de atenção).

No **ensino secundário**, nos cursos **científico-humanísticos** (CCH) foram sinalizados 375 alunos (35.5% do total de alunos do ciclo). Os resultados obtidos estão expressos nas tabelas 26 a 31.

**Tabela 26** - Alunos sinalizados por ano de escolaridade do ensino secundário (CCH).

Ano	Sinalizações			% por ano		
	1P	2P	3P	1P	2P	3P
10	107	145	131	31,8	38,7	38,7
11	135	140	137	40,2	35,3	37,3
12	94	90	170	28,0	26,0	24,0

**Tabela 27** - Avaliação da eficácia da implementação das MSAI universais, por ano de escolaridade, no ensino secundário (CCH).

Eficácia medidas	10			11			12		
	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P
Muito adequadas	7	9	9	4	9	14	16	16	26
Adequadas	17	77	110	65	100	102	53	38	55
Pouco adequadas	8	28	11	34	16	23	19	36	9
Nada adequadas	8	5	15	0	0	0	0	0	0
Não avaliadas	46	13	0	32	0	1	5	2	0

**Tabela 28** - Avaliação da eficácia da implementação das MSAI seletivas, por ano de escolaridade, no ensino secundário (CCH).

Eficácia medidas	10			11			12		
	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P
Muito adequadas	4	5	3	1	1	2	3	2	3
Adequadas	3	7	7	3	3	7	4	5	5
Pouco adequadas	1	1	0	0	0	0	1	0	0
Nada adequadas	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Não avaliadas	3	0	0	1	1	1	0	0	0

**Tabela 29** - Avaliação da eficácia da implementação das MSAI adicionais, por ano de escolaridade, no ensino secundário (CCH).

Eficácia medidas	10			11			12		
	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P
Muito adequadas	4	4	3	1	0	1	0	0	0
Adequadas	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Pouco adequadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nada adequadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Não avaliadas	0	0	0	1	0	1	0	0	0

**Tabela 30** – Número de MSAI universais reformuladas, pedidos de avaliação à EMAEI e continuidade de medidas, por ano de escolaridade, no ensino secundário (CCH).

Ano	Medidas reformuladas			Pedidos de avaliação à EMAEI			Continuidade de implementação		
	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P
10	15	14	14	1	3	3	36	99	106
11	67	15	13	12	0	0	59	80	69
12	29	35	0	3	0	0	73	65	9

**Tabela 31** – Número de sinalizações de alunos com necessidades educativas ou necessidades específicas, por ano de escolaridade, no ensino secundário (CCH).

Ano	PAE	PEA	PHDA	Surdez	Saúde
10	3	0	0	0	0
11	1	2	0	0	0
12	1	0	1	0	0
Total	5	2	1	0	0

No ensino secundário, nos cursos profissionais (CP) foram sinalizados 96 alunos (28.8% do total de alunos do ciclo). Os resultados obtidos estão expressos nas tabelas 32 a 37.

**Tabela 32** - Alunos sinalizados por ano de escolaridade do ensino secundário (CP).

Ano	Sinalizações			% por ano		
	1P	2P	3P	1P	2P	3P
1.º	24	23	23	24,2	26,1	24,0
2.º	44	44	43	44,4	50,0	44,8
3.º	31	21	30	31,3	23,9	31,3

14

**Tabela 33** - Avaliação da eficácia da implementação das MSAI universais, por ano de escolaridade, no ensino secundário (CP).

Eficácia medidas	1.º ano			2.º ano			3.º ano		
	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P
Muito adequadas	6	1	2	16	5	5	12	11	20
Adequadas	13	20	21	18	32	37	19	10	10
Pouco adequadas	4	1	0	0	0	1	0	0	0
Nada adequadas	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Não avaliadas	1	0	0	5	2	0	0	0	0

**Tabela 34** - Avaliação da eficácia da implementação das MSAI seletivas, por ano de escolaridade, no ensino secundário (CP).

Eficácia medidas	1.º ano			2.º ano			3.º ano		
	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P
Muito adequadas	0	0	0	1	1	1	4	6	8
Adequadas	8	7	8	4	7	7	6	2	2
Pouco adequadas	1	1	0	0	0	0	0	0	0
Nada adequadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Não avaliadas	1	0	0	0	1	0	0	0	0

**Tabela 35** - Avaliação da eficácia da implementação das MSAI adicionais, por ano de escolaridade, no ensino secundário (CP).

Eficácia medidas	1.º ano			2.º ano			3.º ano		
	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P
Muito adequadas	0	0	0	0	0	0	1	2	2
Adequadas	1	2	3	0	0	0	1	0	0
Pouco adequadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nada adequadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Não avaliadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0

**Tabela 36** – Número de MSAI universais reformuladas, pedidos de avaliação à EMAEI e continuidade de medidas, por ano de escolaridade, no ensino secundário (CP).

Ano	Medidas reformuladas			Pedidos de avaliação à EMAEI			Continuidade de implementação		
	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P
1.º	0	0	0	3	1	0	3	16	15
2.º	0	1	0	0	0	0	33	40	43
3.º	0	0	0	0	0	0	23	14	0

**Tabela 37** – Número de sinalizações de alunos com necessidades educativas ou necessidades específicas, por ano de escolaridade, no ensino secundário (CP).

Ano	PAE	PEA	PHDA	Surdez	Saúde
1.º	0	0	0	0	0
2.º	6	0	2	0	1
3.º	0	1	0	1	1
<b>Total</b>	6	1	2	1	2

#### 4. Análise de Conteúdo

Foi realizada **análise de conteúdo** das observações e dos excertos de atas assinalados no ficheiro de monitorização. Para a análise de conteúdo foram determinadas três categorias: atitudes, condição do aluno e organização escolar. Cada categoria está subdividida em vários parâmetros.

**Tabela 38** – Resultados obtido da análise de conteúdo dos ficheiros do 2P, do ano letivo 24/25 e dos períodos dos dois anos letivos anteriores.

CATEGORIA	2022/2023			2023/2024			2024/2025		
	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P
<b>Atitudes</b>									
Falta de assiduidade	10	31	38	32	44	39	23	33	30
Recusa na participação	0	8	12	3	4	1	2	4	3
Não apresenta dúvidas	3	0	12	3	3	2	24	2	3
Não realiza tarefas propostas	4	24	20	14	14	21	4	55	55
Ausência de hábitos/métodos de estudo-desorganização	15	58	42	56	62	45	77	128	137
Falta de empenho/desinteresse/desmotivação	13	91	57	35	64	53	93	115	129
Falta aos apoios	21	31	35	15	24	9	21	25	22
Outras	2	2	6	1	5	7	6	2	0
<b>TOTAL</b>	<b>68</b>	<b>245</b>	<b>222</b>	<b>159</b>	<b>220</b>	<b>177</b>	<b>250</b>	<b>364</b>	<b>379</b>
<b>Condição do aluno</b>									
Instabilidade emocional	3	2	2	9	13	15	12	9	8
Baixa autoestima	0	0	0	2	3	3	0	0	1
Dificuldades de concentração/atenção	12	20	16	9	22	29	50	85	63
Falta de pré-requisitos	4	5	3	7	8	9	17	5	60
Dificuldades de aprendizagem	52	51	95	182	232	210	232	357	380
Perturbação específica	3	15	23	19	18	28	26	25	16
Problema de saúde	3	3	6	3	13	5	9	4	14
Contexto social/familiar	2	3	4	0	6	5	4	9	3
Imigração	2	6	10	4	4	3	4	1	1
Outras	0	0	1	4	5	3	5	3	3
<b>TOTAL</b>	<b>81</b>	<b>105</b>	<b>160</b>	<b>239</b>	<b>324</b>	<b>310</b>	<b>359</b>	<b>498</b>	<b>549</b>
<b>Organização escolar</b>									
Falta de apoio educativo	0	16	11	0	3	3	3	1	0
Falta de coadjuvação	0	0	0	0	0	2	0	0	0
Turma extensa	0	0	1	2	0	3	0	0	1
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>16</b>	<b>12</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>8</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>1</b>

A análise das atas dos conselhos de turma do 2P revela a seguinte distribuição de obstáculos ao sucesso educativo:

- A categoria **“Condição do aluno”** é a mais representativa, destacando-se as **dificuldades de aprendizagem**, que representam mais de 40% do total. Estes dados reforçam a necessidade de respostas **diferenciadas**.
- A categoria **“Atitudes”** evidencia dificuldades comportamentais e atitudes desajustadas face à aprendizagem. A elevada incidência de desorganização e desmotivação sugere a necessidade de reforçar estratégias de **autorregulação**, **apoio tutorial** e **metodologias motivadoras**.
- A **“Organização escolar”**, apenas se regista uma menção a "turma extensa".

Ao longo dos três anos, verifica-se um aumento consistente no número total de ocorrências por categoria (com exceção da categoria “OrganizaçãoEscolar”), o que poderá traduzir uma melhor caracterização das dificuldades dos alunos por parte das equipas educativas e uma crescente sensibilidade à diversidade de fatores que condicionam as aprendizagens.

A análise dos registos desde 2022 evidencia um cenário marcado por **dificuldades centradas no aluno**, mas também por **comportamentos desajustados às exigências do contexto escolar**. Os dados reforçam a necessidade de:

- Consolidar práticas de diferenciação pedagógica e avaliação formativa;
- Apostar em estratégias de autorregulação, autonomia e motivação;
- Intensificar a articulação com serviços especializados e estruturas de apoio;
- Reforçar a monitorização e registo sistemático de fatores organizacionais.

Este panorama justifica a continuidade da aposta no modelo multinível de intervenção, com monitorização regular e formação contínua dos intervenientes educativos.

## 5. Sucesso Académico dos alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão universais e seletivas.

A metodologia usada na determinação do sucesso académico foi a mesma usada pela equipa de autoavaliação, no 3.º período, ou seja, a **eficácia interna** é entendida como a percentagem de alunos que obtiveram nível igual ou superior a 3 no ensino básico, e igual ou superior a 10, no ensino secundário (taxa de sucesso), na avaliação dos alunos feita pelos docentes das áreas disciplinares/disciplinas curriculares. A **Qualidade interna** é o resultado da soma dos níveis ou das classificações atribuídas pelos docentes a dividir pelo número de alunos avaliados (média).

Foram analisados os alunos com medidas universais, seletivas e adicionais. Os resultados foram os seguintes:

**Tabela 39 - Alunos com medidas universais - referencial eficácia 1.º, 2.º e 3.º ciclos**

ALUNOS COM MEDIDAS UNIVERSAIS - REFERENCIAL 1.º, 2.º e 3.º CICLOS										
CRITÉRIO	Eficácia (Taxas de Sucesso)									
ITENS	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência?									
Disciplinas	1.º Ciclo				2.º Ciclo			3.º Ciclo		
	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	
	D	D	D	D	D	D	D	D	D	
C. e Desenvolvimento	0,0	0,0	0,3	0,0	0,3	-1,6	0,9	0,1	0,1	
Ciências Naturais	-	-	-	-	-5,0	-7,7	6,8	0,8	1,4	
Ed. Tec./C.Ed. Artística	-	-	-	-	-2,7	-3,5	1,2	-1,2	-	
Educação Artística	0,2	0,2	0,0	0,0	-	-	-	-	-	
Educação Física	0,0	0,0	0,0	0,0	-1,4	0,3	-0,1	0,1	0,8	
Educação Musical	-	-	-	-	-3,7	0,8	-	-	-	
Educação Visual	-	-	-	-	-1,0	-1,4	1,3	-2,5	-3,6	
Espanhol	-	-	-	-	-	-	-4,5	5,6	4,8	
Estudo do Meio	0,2	-2,3	0,3	-2,4	-	-	-	-	-	
Físico-Química	-	-	-	-	-	-	-19,5	-2,8	-5,7	
Francês	-	-	-	-	-	-	-6,7	-4,9	1,9	
Geografia	-	-	-	-	-	-	2,6	-1,7	-5,6	
Hist. G. de Portugal	-	-	-	-	-8,2	-6,9	-	-	-	
História	-	-	-	-	-	-	1,0	-0,7	-2,7	
Inglês	-	-	0,7	-2,4	-4,7	-13,5	-4,6	-4,8	-26,6	
Matemática	-14,0	-8,5	-6,6	-6,8	-21,1	-4,4	-37,7	-20,5	-13,0	
Português	-29,2	-9,1	0,5	-4,7	-8,2	-2,6	-7,6	-2,5	-2,5	
TIC	-	-	-	-	0,6	-1,2	-5,9	-13,1	-	

**Tabela 40 - Alunos com medidas universais - referencial eficácia 1.º, 2.º e 3.º ciclos – variação anual.**

ALUNOS COM MEDIDAS UNIVERSAIS - REFERENCIAL 1.º, 2.º e 3.º CICLOS																											
CRITÉRIO	Eficácia (Taxas de Sucesso) - Variação Anual																										
ITENS	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência?																										
Disciplinas	1.º Ciclo						2.º Ciclo						3.º Ciclo														
	1.º		2.º		3.º		4.º		5.º		6.º		7.º		8.º		9.º										
	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P						
C. e Desenvolvimento	100	100,0	100,0	100	100,0	100,0	100	100,0	100,0	100	100,0	100,0	100	100,0	98,3	98,8	100,0	100	100,0	100,0	100	97,9	100,0				
Ciências Naturais									85,1	88,3	91,7	87,9	80,6	91,4	74,1	88,8	93,3	72,6	86,2	94,8	78,3	88,4	95,0				
Ed. Tec./C.Ed. Artística									85,0	92,2	96,1	98,1	87,9	95,2			100,0				97,9						
Educação Artística	100	100,0	100,0	100	100,0	100,0	93,1	96,3	100,0	100	100,0	100,0															
Educação Física	100	100,0	100,0	100	100,0	100,0	100	96,3	100,0	100	100,0	100,0	100,0	98,3	98,3	98,5	100,0	100,0	96,5	99,0	99,0	95,5	100,0	100,0			
Educação Musical									94,6	96,1	96,1	96,2			90,7	100,0											
Educação Visual									87,5	93,3	98,3	93,9	95,5	98,3	93,6	97,6	100,0	85,1	92,7	96,9	90,1	91,1	96,1				
Espanhol															100	90,9	93,8	75	87,5	100,0	83,3	100,0	100,0				
Estudo do Meio	100	100,0	100,0	97,7	90,5	97,5	100	96,3	100,0	97,2	100,0	97,1															
Físico-Química																	50,6	96,1	70,5	72,3	69,8	87,9	43,7	50,0	77,9		
Francês																	91,2	94,3	89,5	88,9	92,6	93,5	88,1	93,4	100,0		
Geografia																		94,3	67	92,2	94,0						
Hist. G. de Portugal									63,0	79,7	86,4	84,8	89,6	91,4													
História																			98,1	89	86,2	97,4		95,7			
Inglês							100	96,3	100,0	97,2	100,0	97,1	88,9	93,3	93,3	78,9	79,1	92,8	62,4	61,3	89,0	58,5	69,8	78,5	51,7	61,6	70,7
Matemática	100	85,7	85,2	79,1	78,6	90,0	91,1	81,5	92,3	83,9	94,2	91,4	45,8	41,7	70,0	59,1	58,2	94,5	38,8	35,7	44,8	47,4	51,7	56,0	58,3	49,3	62,1
Português	93,3	76,9	68,0	79,1	80,5	89,7	100	100,0	100,0	85,7	91,2	94,1	69,6	84,5	86,2	77,3	83,6	93,1	71,8	74,5	83,8	70,5	77,8	89,7	77,1	80,1	82,9
TIC													100,0	100,0	100,0	100	100,0	98,0			91,7			86,0			

**Tabela 41 - Alunos com medidas universais - referencial qualidade 1.º, 2.º e 3.º ciclos**

CRITÉRIO ITENS	Qualidade (Médias)											
	Como se situam as médias face aos valores de referência?											
	1.º Ciclo				2.º Ciclo				3.º Ciclo			
	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	D	D	D
Disciplinas	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D
C. e Desenvolvimento	-0,6 ▼	-0,7 ▼	-0,2 ▼	-0,4 ▼	-0,3 ▼	-0,3 ▼	-0,2 ▼	-0,2 ▼	-0,2 ▼	-0,2 ▼	-0,2 ▼	-0,2 ▼
Ciências Naturais	-	-	-	-	-0,6 ▼	-0,9 ▼	-0,4 ▼	-0,3 ▼	-0,2 ▼	-0,3 ▼	-0,2 ▼	-0,2 ▼
Ed. Tec./C.Ed. Artística	-	-	-	-	-0,3 ▼	-0,6 ▼	-0,1 ▼	-0,1 ▼	-	-	-	-
Educação Artística	-0,6 ▼	-0,5 ▼	-0,6 ▼	-0,2 ▼	-	-	-	-	-	-	-	-
Educação Física	-0,4 ▼	-0,5 ▼	-0,5 ▼	-0,4 ▼	0,0 =	-0,1 ▼	-0,4 ▼	-0,1 ▼	-0,1 ▼	-0,1 ▼	-0,1 ▼	-0,1 ▼
Educação Musical	-	-	-	-	-0,7 ▼	-0,5 ▼	-	-	-	-	-	-
Educação Visual	-	-	-	-	-0,3 ▼	-0,9 ▼	-0,3 ▼	-0,6 ▼	-0,4 ▼	-0,6 ▼	-0,4 ▼	-0,4 ▼
Espanhol	-	-	-	-	-	-	-0,2 ▼	0,0 =	-0,1 ▼	0,0 =	-0,1 ▼	-0,1 ▼
Estudo do Meio	-0,6 ▼	-0,9 ▼	-0,6 ▼	-0,7 ▼	-	-	-	-	-	-	-	-
Físico-Química	-	-	-	-	-	-	-0,7 ▼	-0,4 ▼	-0,4 ▼	-0,4 ▼	-0,4 ▼	-0,4 ▼
Francês	-	-	-	-	-	-	-0,5 ▼	-0,4 ▼	-0,2 ▼	-0,4 ▼	-0,2 ▼	-0,2 ▼
Geografia	-	-	-	-	-	-	-0,3 ▼	-0,6 ▼	-0,6 ▼	-0,6 ▼	-0,6 ▼	-0,6 ▼
Hist. G. de Portugal	-	-	-	-	-0,9 ▼	-0,7 ▼	-	-	-	-	-	-
História	-	-	-	-	-	-	-0,1 ▼	-0,5 ▼	-0,5 ▼	-0,5 ▼	-0,5 ▼	-0,5 ▼
Inglês	-	-	-0,4 ▼	-0,4 ▼	-0,5 ▼	-0,8 ▼	-0,6 ▼	-0,5 ▼	-0,6 ▼	-0,5 ▼	-0,6 ▼	-0,6 ▼
Matemática	-1,1 ▼	-1,0 ▼	-0,9 ▼	-0,6 ▼	-0,8 ▼	-0,6 ▼	-0,9 ▼	-0,6 ▼	-0,7 ▼	-0,6 ▼	-0,7 ▼	-0,7 ▼
Português	-1,3 ▼	-1,0 ▼	-0,7 ▼	-0,6 ▼	-0,5 ▼	-0,6 ▼	-0,4 ▼	-0,3 ▼	-0,4 ▼	-0,3 ▼	-0,4 ▼	-0,4 ▼
TIC	-	-	-	-	-0,7 ▼	-0,9 ▼	-1,1 ▼	-1,1 ▼	-	-1,1 ▼	-	-

**Tabela 42 - Alunos com medidas universais - referencial qualidade 1.º, 2.º e 3.º ciclos – variação anual.**

CRITÉRIO ITENS	Qualidade (Médias) - Variação Anual																																
	Como se situam as médias face aos valores de referência?																																
	1.º Ciclo									2.º Ciclo									3.º Ciclo														
	1.º			2.º			3.º			4.º			5.º			6.º			7.º			8.º			9.º								
Disciplinas	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P						
C. e Desenvolvimento	4,0	3,9	4,0	3,6	3,7	3,8	4,2	4,2	4,4	4,1	4,2	4,3	3,7	3,9	4,1	3,9	4,5	4,1	3,7	3,8	4,1	3,7	3,9	4,0	3,7	3,8	4,1						
Ciências Naturais													3,2	3,2	3,4	3,2	3,0	3,2	2,8	3,0	3,1	3,0	3,2	3,3	3,0	3,1	3,3						
Ed. Tec./C.Ed. Artística													3,2	3,4	3,5	3,4	3,3	3,3							3,7								
Educação Artística	4,1	3,8	3,8	3,7	3,7	3,9	3,7	3,7	4,0	4,3	4,4	4,4	3,4	3,5	4,0	3,6	3,8	4,1	3,4	3,6	3,8	3,7	4,0	4,2	3,6	3,9	4,1						
Educação Física	4,4	4,2	4,2	3,9	4,0	4,1	4,0	4,1	4,2	4,3	4,4	4,3																					
Educação Musical													3,2	3,4	3,5	3,4	3,4	3,7															
Educação Visual													3,3	3,5	3,6	3,0	3,1	3,2	3,5	3,5	3,7	3,2	3,4	3,5	3,6	3,8							
Espanhol																									3,6	3,5	3,8	3,0	3,5	3,8	3,0	3,5	3,5
Estudo do Meio	4,2	3,9	4,1	3,6	3,5	3,6	3,6	3,5	3,8	3,6	3,8	3,7																					
Físico-Química																						2,6	2,6	2,8	2,9	2,8	3,1	2,5	2,5	2,9			
Francês																						3,6	3,4	3,6	3,3	3,4	3,5	3,3	3,4	3,6			
Geografia																									3,4	2,8	3,2	3,2					
Hist. G. de Portugal													2,7	3,0	3,0	3,2	3,2	3,2															
História																									3,7	3,0	3,1	3,2			3,3		
Inglês							3,9	3,8	4,0	3,8	4,1	4,1	3,4	3,4	3,5	3,0	3,0	3,1	2,8	2,8	3,1	2,8	3,0	3,1	2,7	2,9	3,0						
Matemática	3,9	3,4	3,4	3,1	3,0	3,2	3,3	3,2	3,3	3,4	3,6	3,6	2,5	2,5	2,8	2,8	2,7	3,1	2,4	2,4	2,5	2,6	2,6	2,7	2,7	2,5	2,7						
Português	3,3	3,1	3,0	3,0	3,0	3,2	3,3	3,4	3,5	3,2	3,5	3,6	2,8	3,0	3,2	2,9	3,0	3,1	2,8	2,8	3,0	2,8	2,9	3,1	2,9	2,9	3,1						
TIC													3,2	3,5	3,6	3,0	3,1	3,2							3,0								

**Tabela 43- Alunos com medidas universais - referencial Ensino Secundário - CCH**

ALUNOS COM MEDIDAS UNIVERSAIS - REFERENCIAL SECUNDÁRIO												
CRITÉRIO ITENS	Eficácia (Taxa de Sucesso)						Qualidade (Médias)					
	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência?						Como se situam as médias face aos valores de referência?					
	Secundário						Secundário					
	10.º		11.º		12.º		10.º		11.º		12.º	
Disciplinas	D		D		D		D		D		D	
	Aplicações Informáticas B	-	-	-	-	0,0	■	-	-	-	-	0,8
Biologia	-	-	-	-	0,3	▲	-	-	-	-	-0,5	▼
Biologia e Geologia	-2,9	▼	1,1	▲	-	-	-2,7	▼	-1,6	▼	-	-
Desenho A	0,0	■	0,0	■	0,0	■	-0,1	■	0,0	■	-1,6	▼
Economia A	0,3	▲	0,1	▲	-	-	-1,4	▼	-1,4	▼	-	-
Economia C	-	-	-	-	0,0	■	-	-	-	-	-1,9	▼
Educação Física	0,1	▲	0,0	■	0,0	■	-1,0	▼	-1,0	▼	-0,7	▼
Espanhol (LEIII)	0,0	■	0,6	▲	-	-	-1,4	▼	-2,5	▼	-	-
Espanhol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Filosofia	-15,0	▼	-6,6	▼	-	-	-2,5	▼	-2,8	▼	-	-
Física	-	-	-	-	0,0	■	-	-	-	-	-2,9	▼
Física e Química A	-34,0	▼	-15,2	▼	-	-	-3,5	▼	-3,1	▼	-	-
Geografia A	-31,6	▼	-16,0	▼	-	-	-2,8	▼	-3,0	▼	-	-
Geografia C	-	-	-	-	0,0	■	-	-	-	-	-1,8	▼
Geometria Descritiva A	-21,8	▼	-23,3	▼	-	-	-3,5	▼	-2,8	▼	-	-
História A	-2,7	▼	-11,8	▼	4,1	▲	-1,4	▼	-2,8	▼	-3,6	▼
História da Cultura e das Artes	1,8	▲	0,0	■	-	-	-1,4	▼	0,2	■	-	-
Inglês (LEI) - Geral	0,1	▲	-5,0	▼	-	-	-2,4	▼	-2,9	▼	-	-
Inglês (LEI) - Específica D	-	-	-	-	-25,0	▼	-	-	-	-	-0,5	▼
MACS	-27,4	▼	2,4	▲	-	-	-2,6	▼	-1,5	▼	-	-
Matemática A	-24,1	▼	-11,9	▼	-4,6	▼	-4,0	▼	-3,6	▼	-2,9	▼
Oficina de Artes	-	-	-	-	0,0	■	-	-	-	-	-1,3	▼
Oficina Multimédia B	-	-	-	-	0,0	■	-	-	-	-	-0,4	▼
Português	-7,2	▼	-5,3	▼	-4,9	▼	-3,0	▼	-3,7	▼	-1,4	▼
Psicologia B	-	-	-	-	0,0	■	-	-	-	-	-0,4	▼
Sociologia	-	-	-	-	0,0	■	-	-	-	-	-2,3	▼
Química	-	-	-	-	0	■	-	-	-	-	-2,7	▼

**Tabela 44- Alunos com medidas universais - referencial Ensino Secundário - CCH - variação anual.**

ALUNOS COM MEDIDAS UNIVERSAIS - REFERENCIAL SECUNDÁRIO																		
CRITÉRIO ITENS	Eficácia (Taxa de Sucesso) - Variação anual									Qualidade (Médias) - Variação anual								
	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência?									Como se situam as médias face aos valores de referência?								
	Secundário									Secundário								
	10.º			11.º			12.º			10.º			11.º			12.º		
Disciplinas	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P
	Aplicações Informáticas B							100,0	100,0	100,0							16,3	18,1
Biologia							100,0	100,0	100,0							15,6	16,0	16,9
Biologia e Geologia	88,5	92,1	94,4	85,7	89,7	100,0							11	11,6	12,2	12,2	12,4	13,6
Desenho A	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0				16,2	16,5	16,5	14,3	15,4	16,7
Economia A	100,0	100,0	100,0	78,6	83,9	97,4							14	13,2	13,4	11,7	12,0	13,0
Economia C							100,0	100,0	100,0							15,5	15,9	16,7
Educação Física	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0				14,8	16,0	16,4	16,1	16,4	16,9
Espanhol (LEIII)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0							15,4	14,9	15,0	14,1	13,4	13,4
Espanhol																		
Filosofia	55,2	71,0	81,1	81,5	81,7	93,0							11,1	11,6	12,3	12,1	12,3	13,2
Física							100,0	100,0	100,0							13,6	13,8	14,3
Física e Química A	45,8	58,5	54,2	63,0	65,9	81,1							9,8	9,9	10,0	10,3	10,6	11,3
Geografia A	72,7	52,5	63,2	58,8	68,6	82,4							11,1	10,5	10,7	10,4	10,8	11,5
Geografia C							100,0	100,0	100,0									
Geometria Descritiva A	66,7	46,7	70,8	64,7	75,0	73,3							11,2	9,0	11,2	12,2	12,4	13,3
História A	96,0	76,7	95,0	68,3	68,3	85,4	50,0	75,0	100,0				12	10,7	12,2	10,7	10,9	11,5
História da Cultura e das Artes	73,3	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0							11,9	13,3	13,8	15,2	15,5	15,9
Inglês (LEI) - Geral	78,1	90,1	97,6	84,5	89,1	94,6							12,7	13,2	13,8	13,4	13,6	14,4
Inglês (LEI) - Específica D							100,0	100,0	75,0									
MACS	81,8	64,5	68,0	58,3	78,3	95,7							13,2	11,8	11,7	10,8	11,2	12,6
Matemática A	58,9	31,3	59,4	34,9	40,0	79,1	69,5	79,7	88,3				10,5	9,0	9,7	9,0	9,6	10,6
Oficina de Artes							100,0	100,0	100,0							15,8	15,3	16,5
Oficina Multimédia B							100,0	100,0	100,0							17,0	16,3	17,5
Português	75,0	84,6	91,3	77,7	89,2	93,9							11,3	11,9	12,1	11,4	11,8	12,1
Psicologia B							100,0	100,0	100,0							13,2	13,9	14,3
Sociologia							100,0	100,0	100,0							16,5	16,5	16,9
Química							100,0	100,0	100,0							13,9	14,0	14,8

A análise destes resultados evidencia, no ensino Básico:

- A eficácia global é muito variável entre disciplinas, destacando-se fragilidades sistemáticas em Matemática e Português.
- No 2.º ciclo existe um maior número de disciplinas com uma taxa de sucesso inferior aos valores de referência.
- Existem disciplinas, especialmente no 2.º e 3.º ciclo com desvios muito significativos face aos valores de referência.
- Com duas exceções, a qualidade é sempre inferior aos valores de referência.

- Os desvios, em algumas situações, são próximas ou mesmo superiores a 1 valor.
- Na maioria das disciplinas verifica-se uma recuperação face ao período anterior.

A análise destes resultados evidencia, no ensino Secundário:

- No 10.º e 11.º anos, em várias das disciplinas, a eficácia no 3P situa-se abaixo do intervalo dos valores de referência. No 12.º ano, a eficácia iguala os valores de referência na maioria das disciplinas.
- Na maioria das disciplinas do ensino secundário, a qualidade fica abaixo dos valores de referência.
- Na maioria das disciplinas verifica-se uma recuperação face ao período anterior.

**Pedagogicamente**, importa:

- Reforçar estratégias de diferenciação pedagógica nas áreas nucleares;
- Apostar na intervenção precoce e sistemática, com recurso a medidas seletivas e apoio direto;
- Investir em metodologias ativas e ensino estruturado, sobretudo no 3.º ciclo.

**Organizacionalmente**, recomenda-se:

- Promover articulação entre ciclos, para garantir continuidade nas estratégias de apoio;
- Avaliar a efetividade real das medidas universais e ponderar transição para medidas seletivas ou adicionais quando necessário.

**Tabela 45 - Alunos com medidas seletivas - referencial eficácia 1.º, 2.º e 3.º ciclos**

CRITÉRIO ITENS	Eficácia (Taxas de Sucesso)									
	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência?									
	1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			
	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	
D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D
C. e Desenvolvimento	0,0	0,0	0,3	0,0	0,3	0,1	0,9	0,1	-3,7	
Ciências Naturais	-	-	-	-	-7,8	-29,1	-6,5	-20,7	2,6	
Ed. Tec./C.Ed. Artística	-	-	-	-	1,2	1,3	1,2	0,9	-	-
Educação Artística	0,2	0,2	0,0	0,0	-	-	-	-	-	-
Educação Física	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3	0,3	-4,7	-6,6	-3,2	
Educação Musical	-	-	-	-	0,2	0,8	-	-	-	-
Educação Visual	-	-	-	-	0,7	-9,7	1,3	-6,5	-3,9	
Espanhol	-	-	-	-	-	-	1,8	5,6	4,8	
Estudo do Meio	-13,1	0,2	0,3	0,5	-	-	-	-	-	-
Físico-Química	-	-	-	-	-	-	-20,0	-17,4	-2,8	
Francês	-	-	-	-	-	-	-12,0	1,6	-2,3	
Geografia	-	-	-	-	-	-	-1,7	4,3	-1,5	
Hist. G. de Portugal	-	-	-	-	-5,7	-8,3	-	-	-	-
História	-	-	-	-	-	-	-2,1	-4,8	-6,1	
Inglês	-	-	0,7	0,5	-9,1	-66,3	-19,6	-16,6	-47,3	
Matemática	-12,5	-12,8	1,1	-3,5	-13,2	1,1	-37,5	-37,4	-25,1	
Português	-10,5	-27,4	-7,2	1,2	-27,7	-35,7	-16,4	-5,5	-3,1	
TIC	-	-	-	-	0,6	0,8	-3,8	-20,5	-	-

**Tabela 46 - Alunos com medidas seletivas - referencial eficácia 1.º, 2.º e 3.º ciclos - Variação anual.**

CRITÉRIO ITENS	Eficácia (Taxas de Sucesso) - Variação Anual																													
	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência?																													
	1.º Ciclo									2.º Ciclo									3.º Ciclo											
Disciplinas	1.ª			2.ª			3.ª			4.ª			5.ª			6.ª			7.ª			8.ª			9.ª					
	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P			
C. e Desenvolvimento	84,2	100,0	100,0	100	100,0	100,0	100	100,0	100,0	100	100,0	100,0	100	100,0	100,0	100	100,0	100,0	88,2	100,0	100,0	100	100,0	100,0	100	100,0	100,0	95,2	96,2	
Ciências Naturais													77,8	88,9	88,9	60	44,4	70,0	62,5	85,0	80,0	60	73,3	73,3	80	81,0	96,2			
Ed. Tec./C.Ed. Artística																														
Educação Artística	89,5	100,0	100,0	100	100,0	100,0	99,3	100,0	100,0	100	100,0	100,0	90	100,0	100,0	100	100,0	100,0	99,8	94,4	94,4	92	99,3	99,3	100	100,0	96,0			
Educação Física	89,5	90,9	100,0	100	100,0	100,0	100	100,0	100,0	100	100,0	100,0	100	100,0	100,0	83,3	66,7	100,0												
Educação Musical																														
Educação Visual																														
Espanhol																														
Estudo do Meio	84,2	81,8	86,7	100	100,0	100,0	99,3	100,0	100,0	95,7	95,2	100,0																		
Físico-Química																			81,3	60,0	70,0	66,7	60,0	73,3	50	47,6	80,8			
Francês																			80	73,7	84,2	100	92,9	100,0	91,7	94,7	95,8			
Geografia																						90,0	88,9	93,3	100,0			96,2		
Hist. G. de Portugal																														
História																						95,0	90	100,0	93,3			92,3		
Inglês							100	100,0	100,0	100	100,0	100,0	75	88,9	88,9	22,2	33,3	30,0	68,8	70,0	65,0	50	66,7	66,7	28,6	28,6	50,0			
Matemática	73,7	81,8	86,7	100	100,0	85,7	100	92,9	100,0	100	90,5	94,7	77,8	77,8	77,8	53,8	33,3	90,0	61,1	50,0	45,0	69,2	33,3	40,0	50	33,3	50,0			
Português	68,4	81,8	86,7	100	100,0	71,4	92,9	76,9	92,3	100	100,0	100,0	77,8	66,7	66,7	58,3	33,3	60,0	66,7	65,0	75,0	66,7	66,7	86,7	68,8	57,1	92,3			
TIC																100,0	100	100,0	100,0											

**Tabela 47 - Alunos com medidas seletivas - referencial qualidade 1.º, 2.º e 3.º ciclos**

ITENS	Como se situam as médias face aos valores de referência?									
	1.º Ciclo				2.º Ciclo			3.º Ciclo		
	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	
Disciplinas	D	D	D	D	D	D	D	D	D	
	C. e Desenvolvimento	-0,5	-1,1	-0,1	-0,8	-0,1	-1,0	-0,2	-0,5	-0,4
Ciências Naturais	-	-	-	-	-0,7	-1,4	-0,6	-0,9	-0,2	
Ed. Tec./C.Ed. Artística	-	-	-	-	-0,3	-0,7	-0,3	-0,5	-	
Educação Artística	-0,7	-0,8	-0,7	-0,5	-	-	-	-	-	
Educação Física	-0,7	-0,7	-0,6	-0,6	-0,1	-0,4	-0,6	-0,7	-0,3	
Educação Musical	-	-	-	-	-0,7	-0,8	-	-	-	
Educação Visual	-	-	-	-	0,0	-1,2	-0,3	-1,0	-0,5	
Espanhol	-	-	-	-	-	-	0,0	-0,8	-0,1	
Estudo do Meio	-0,9	-0,9	-0,9	-1,3	-	-	-	-	-	
Físico-Química	-	-	-	-	-	-	-0,7	-0,7	-0,3	
Francês	-	-	-	-	-	-	-0,9	-0,6	-0,5	
Geografia	-	-	-	-	-	-	-0,6	-0,7	-0,6	
Hist. G. de Portugal	-	-	-	-	-0,6	-0,9	-	-	-	
História	-	-	-	-	-	-	-0,3	-0,5	-0,5	
Inglês	-	-	-0,5	-0,9	-0,6	-1,5	-1,0	-0,9	-1,0	
Matemática	-1,0	-1,1	-0,8	-1,1	0,0	-0,6	-0,9	-0,8	-0,6	
Português	-1,1	-1,3	-1,2	-1,0	-0,6	-1,1	-0,6	-0,5	-0,4	
TIC	-	-	-	-	-0,6	-0,9	-1,0	-1,2	-	

**Tabela 48 - Alunos com medidas seletivas - referencial qualidade 1.º, 2.º e 3.º ciclos - variação anual.**

CRITÉRIO ITENS	Qualidade (Médias) - Variação Anual																										
	Como se situam as médias face aos valores de referência?																										
	1.º Ciclo									2.º Ciclo									3.º Ciclo								
Disciplinas	1.ª			2.ª			3.ª			4.ª			5.ª			6.ª			7.ª			8.ª			9.ª		
	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P
C. e Desenvolvimento	3,6	4,0	4,1	3,4	3,5	3,4	4,1	4,3	4,5	3,9	3,9	3,9	4,0	4,3	4,3	4,0	5,0	3,4	3,7	3,9	4,1	3,4	3,6	3,7	3,9	3,8	3,9
Ciências Naturais													3,2	3,3	3,3	2,7	2,4	2,7	2,7	3,0	2,9	2,6	2,7	2,7	3,1	3,1	3,3
Ed. Tec./C.Ed. Artística													3,4	3,5	3,5	3,3	3,1	3,2									
Educação Artística	3,3	3,4	3,7	3,4	4,0	3,6	3,5	3,9	3,9	3,9	3,9	4,1	3,1	3,3	3,9	3,4	3,3	3,8	3,4	3,6	3,6	3,4	3,5	3,6	3,5	3,8	3,9
Educação Física	3,4	3,5	3,9	3,4	3,8	3,9	3,8	4,1	4,1	3,9	4,0	4,1	3,1	3,3	3,5	3,0	2,9	3,4									
Educação Musical													3,3	3,3	3,5	3,0	2,9	3,4									
Educação Visual													3,6	3,9	3,9	3,1	2,8	2,9	3,9	3,5	3,7	3,2	3,0	3,1	3,4	3,6	3,7
Espanhol																			3,0	3,0	4,0	3,0	3,0	3,0	3,5	3,5	3,5
Estudo do Meio	3,6	3,7	3,8	3,6	3,8	3,6	3,4	3,5	3,5	3,2	3,0	3,1															
Físico-Química																			2,8	2,7	2,8	2,7	2,7	2,8	2,6	2,6	3,0
Francês																			3,3	3,0	3,2	3,4	3,1	3,3	3,3	3,3	3,3
Geografia																						3,1	3,1	3,0	3,1		
Hist. G. de Portugal													3,0	3,1	3,3	2,8	2,9	3,0									
História																						3,5	3,1	3,1	3,2		
Inglês							3,7	3,7	3,9	3,3	3,6	3,6	3,1	3,4	3,4	2,2	2,4	2,4	2,7	2,8	2,7	2,5	2,7	2,7	2,5	2,4	2,6
Matemática	3,4	3,5	3,5	3,4	3,5	3,1	3,3	3,4	3,4	3,3	3,0	3,1	3,1	3,3	3,6	2,9	2,6	3,1	2,8	2,5	2,8	2,4	2,4	2,5	2,8	2,5	2,8
Português	3,1	3,2	3,2	3,0	3,3	2,9	3,0	2,8	3,0	3,2	3,1	3,2	2,9	2,9	3,1	2,8	2,3	2,6	2,8	2,7	2,8	2,8	2,7	2,9	2,9	2,7	3,1
TIC																3,7	3,0	3,0	3,2								

**Tabela 49 - Alunos com medidas seletivas - referencial Ensino Secundário - CCH**

ALUNOS COM MEDIDAS UNIVERSAIS - REFERENCIAL SECUNDÁRIO												
CRITÉRIO ITENS	Eficácia (Taxa de Sucesso)						Qualidade (Médias)					
	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência?						Como se situam as médias face aos valores de referência?					
	Secundário						Secundário					
Disciplinas	10.º		11.º		12.º		10.º		11.º		12.º	
	D		D		D		D		D		D	
Aplicações Informáticas B	-	-	-	-	0,0	■	-	-	-	-	0,8	▲
Biologia	-	-	-	-	0,3	▲	-	-	-	-	-0,5	▼
Biologia e Geologia	-2,9	▼	1,1	▲	-	-	-2,7	▼	-1,6	▼	-	-
Desenho A	0,0	■	0,0	■	0,0	■	-0,1	■	0,0	■	-1,6	▼
Economia A	0,3	▲	0,1	▲	-	-	-1,4	▼	-1,4	▼	-	-
Economia C	-	-	-	-	0,0	■	-	-	-	-	-1,9	▼
Educação Física	0,1	▲	0,0	■	0,0	■	-1,0	▼	-1,0	▼	-0,7	▼
Espanhol (LEIII)	0,0	■	0,6	▲	-	-	-1,4	▼	-2,5	▼	-	-
Espanhol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Filosofia	-15,0	▼	-6,6	▼	-	-	-2,5	▼	-2,8	▼	-	-
Física	-	-	-	-	0,0	■	-	-	-	-	-2,9	▼
Física e Química A	-34,0	▼	-15,2	▼	-	-	-3,5	▼	-3,1	▼	-	-
Geografia A	-31,6	▼	-16,0	▼	-	-	-2,8	▼	-3,0	▼	-	-
Geografia C	-	-	-	-	0,0	■	-	-	-	-	-1,8	▼
Geometria Descritiva A	-21,8	▼	-23,3	▼	-	-	-3,5	▼	-2,8	▼	-	-
História A	-2,7	▼	-11,8	▼	4,1	▲	-1,4	▼	-2,8	▼	-3,6	▼
História da Cultura e das Artes	1,8	▲	0,0	■	-	-	-1,4	▼	0,2	■	-	-
Inglês (LEI) - Geral	0,1	▲	-5,0	▼	-	-	-2,4	▼	-2,9	▼	-	-
Inglês (LEI) - Específica D	-	-	-	-	-25,0	▼	-	-	-	-	-0,5	▼
MACS	-27,4	▼	2,4	▲	-	-	-2,6	▼	-1,5	▼	-	-
Matemática A	-24,1	▼	-11,9	▼	-4,6	▼	-4,0	▼	-3,6	▼	-2,9	▼
Oficina de Artes	-	-	-	-	0,0	■	-	-	-	-	-1,3	▼
Oficina Multimédia B	-	-	-	-	0,0	■	-	-	-	-	-0,4	▼
Português	-7,2	▼	-5,3	▼	-4,9	▼	-3,0	▼	-3,7	▼	-1,4	▼
Psicologia B	-	-	-	-	0,0	■	-	-	-	-	-0,4	▼
Sociologia	-	-	-	-	0,0	■	-	-	-	-	-2,3	▼
Química	-	-	-	-	0	■	-	-	-	-	-2,7	▼

**Tabela 50 - Alunos com medidas seletivas - referencial Ensino Secundário – CCH – variação anual.**

ALUNOS COM MEDIDAS UNIVERSAIS - REFERENCIAL SECUNDÁRIO																		
CRITÉRIO ITENS	Eficácia (Taxa de Sucesso) - Variação anual									Qualidade (Médias) - Variação anual								
	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência?									Como se situam as médias face aos valores de referência?								
	Secundário									Secundário								
Disciplinas	10.º			11.º			12.º			10.º			11.º			12.º		
	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P
Aplicações Informáticas B							100,0	100,0	100,0							16,3	18,1	19,3
Biologia							100,0	100,0	100,0							15,6	16,0	16,9
Biologia e Geologia	88,5	92,1	94,4	85,7	89,7	100,0				11	11,6	12,2	12,2	12,4	13,6			
Desenho A	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	16,2	16,5	16,5	14,3	15,4	16,7	15,7	14,7	15,0
Economia A	100,0	100,0	100,0	78,6	83,9	97,4				14	13,2	13,4	11,7	12,0	13,0			
Economia C							100,0	100,0	100,0							15,5	15,9	16,7
Educação Física	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	14,8	16,0	16,4	16,1	16,4	16,9	17,1	17,4	17,8
Espanhol (LEIII)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0				15,4	14,9	15,0	14,1	13,4	13,4			
Espanhol																		
Filosofia	55,2	71,0	81,1	81,5	81,7	93,0				11,1	11,6	12,3	12,1	12,3	13,2			
Física							100,0	100,0	100,0							13,6	13,8	14,3
Física e Química A	45,8	58,5	54,2	63,0	65,9	81,1				9,8	9,9	10,0	10,3	10,6	11,3			
Geografia A	72,7	52,5	63,2	58,8	68,6	82,4				11,1	10,5	10,7	10,4	10,8	11,5			
Geografia C							100,0	100,0	100,0							13,1	14,0	14,9
Geometria Descritiva A	66,7	46,7	70,8	64,7	75,0	73,3				11,2	9,0	11,2	12,2	12,4	13,3			
História A	96,0	76,7	95,0	68,3	68,3	85,4	50,0	75,0	100,0	12	10,7	12,2	10,7	10,9	11,5	11,1	10,3	10,8
História da Cultura e das Artes	73,3	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0				11,9	13,3	13,8	15,2	15,5	15,9			
Inglês (LEI) - Geral	78,1	90,1	97,6	84,5	89,1	94,6				12,7	13,2	13,8	13,4	13,6	14,4			
Inglês (LEI) - Específica D							100,0	100,0	75,0							17,9	17,2	18,2
MACS	81,8	64,5	68,0	58,3	78,3	95,7				13,2	11,8	11,7	10,8	11,2	12,6			
Matemática A	58,9	31,3	59,4	34,9	40,0	79,1	69,5	79,7	88,3	10,5	9,0	9,7	9,0	9,6	10,6	10,8	10,3	11,3
Oficina de Artes							100,0	100,0	100,0							15,8	15,3	16,5
Oficina Multimédia B							100,0	100,0	100,0							17,0	16,3	17,5
Português	75,0	84,6	91,3	77,7	89,2	93,9	82,1	94,0	94,9	11,3	11,9	12,1	11,4	11,8	12,1	13,2	13,9	14,3
Psicologia B							100,0	100,0	100,0							16,5	16,5	16,9
Sociologia							100,0	100,0	100,0							13,9	14,0	14,8
Química							100,0	100,0	100,0							13,8	12,8	14

A análise dos dados obtidos na monitorização do sucesso académico dos alunos abrangidos por medidas seletivas no 3P permite identificar tendências significativas por ciclo de ensino, assim como áreas disciplinares com maiores fragilidades, proporcionando pistas claras para a reflexão e o ajustamento das práticas pedagógicas e organizacionais. No ensino básico, verifica-se que:

- A eficácia global é inferior aos valores de referência na maioria das disciplinas.
- Destaca-se fragilidades sistemáticas em Matemática e Português.

- No 3.º ciclo existe um maior número de disciplinas com uma taxa de sucesso inferior aos valores de referência.
- Existem disciplinas com desvios muito significativos face aos valores de referência.
- Com poucas exceções, a qualidade é sempre inferior aos valores de referência.
- Os desvios, em algumas situações, são próximas ou mesmo superiores a 1 valor.
- Com exceção do 2.º ano, na maioria das disciplinas verifica-se uma recuperação face ao período anterior.

No ensino secundário, verifica-se:

- Em várias disciplinas a eficácia é igual ou mesmo superior aos valores de referência. No 11.º ano, existem algumas disciplinas com valores muito abaixo dos valores de referência.
- Na maioria das disciplinas do ensino secundário, a qualidade fica abaixo dos valores de referência.
- Na maioria das disciplinas verifica-se uma recuperação face ao período anterior.

#### **Aspetos Pedagógicos**

- A eficácia das medidas seletivas é positiva no 1.º ciclo, mas diminui substancialmente nos ciclos seguintes, sobretudo no 3.º.
- Persistem dificuldades significativas nas disciplinas estruturantes: Matemática, Português, Ciências e Inglês.
- A qualidade das aprendizagens não acompanha a taxa de sucesso, indicando aprendizagens frágeis e pouco consolidadas.
- É necessário reforçar:
  - ✓ A diferenciação pedagógica efetiva;
  - ✓ O uso sistemático de avaliação formativa;
  - ✓ A intervenção precoce nas áreas de maior risco.

#### **Aspetos Organizacionais**

A elevada discrepância negativa entre os resultados e os valores de referência, especialmente no 3.º ciclo, justifica:

- O reforço da articulação entre docentes e técnicos especializados;
- A formação contínua centrada na gestão curricular em contextos de diversidade;
- O redimensionamento de turmas e tempos de apoio.

Estes resultados constituem uma base sólida para reflexão estratégica e ajustamento das práticas, no sentido de garantir maior equidade, inclusão e eficácia das respostas educativas.

A análise da **qualidade** das aprendizagens dos alunos com medidas **adicionais** mostra que:

- Todos os ciclos apresentam médias abaixo das metas em várias disciplinas, com exceções pontuais (Matemática e Português no 3.º ciclo).
- A discrepância é mais acentuada no 1.º e 2.º ciclos, sugerindo necessidade de reforço precoce nas aprendizagens fundamentais.
- As disciplinas expressivas e complementares (Ed. Visual, Musical, Física, Cidadania) mostram diferenças significativas negativas em todos os níveis de ensino.
- O ensino secundário evidencia fragilidades na área da Educação Física, contrariando tendências anteriores.

Na maioria dos anos de escolaridade e na maioria das disciplinas, a taxa de sucesso é igual ou superior aos valores de referência. A análise dos dados revela que as medidas **adicionais** são eficazes na maioria dos anos de escolaridade, permitindo atingir elevados níveis de sucesso. Apenas o 7.º ano em Português apresenta uma taxa de sucesso de 50%, o que merece atenção, mas contrasta com os restantes níveis de eficácia muito elevados.

## 6. Tipologia de MSAI

No 3.º período do ano letivo 2024/2025, a monitorização das medidas implementadas no âmbito do Decreto-Lei n.º 54/2018 permitiu caracterizar a tipologia das intervenções mobilizadas para responder à diversidade de perfis e necessidades dos alunos do agrupamento. Esta análise estatística incide sobre a categorização das medidas em três níveis: universais, seletivas e adicionais, conforme definido no quadro legal e operacional das MSAI.

As **medidas universais**, aplicáveis a todos os alunos no contexto da sala de aula, representaram 83,9% do total das medidas registadas (1812 ocorrências). Dentro deste grupo, destaca-se a **diferenciação pedagógica**, com 67,7% das ocorrências, evidenciando-se como o eixo central da resposta educativa inclusiva. Seguem-se as **acomodações curriculares** (9,5%), a **promoção do comportamento pró-social** (8,9%) e a **intervenção com foco académico ou comportamental em pequenos grupos** (8,4%). A presença de medidas de **enriquecimento curricular** (5,5%) revela ainda espaço para práticas que vão além da compensação de dificuldades, promovendo também o desenvolvimento de talentos.

As **medidas seletivas**, direcionadas a alunos com dificuldades persistentes não ultrapassadas pelas medidas universais, corresponderam a 13% do total (280 ocorrências). As mais representativas foram o **apoio psicopedagógico** (37,9%) e a **antecipação e reforço das aprendizagens** (35,4%), refletindo uma aposta na prevenção e intervenção precoce. As **adaptações curriculares não significativas** (23,9%) e o **apoio tutorial** (2,5%) surgem com menor expressão, embora se reconheça o seu potencial na promoção de percursos de aprendizagem mais ajustados.

As **medidas adicionais**, que exigem uma avaliação técnico-pedagógica mais aprofundada, representaram apenas 3,1% do total (70 ocorrências). As mais frequentes incidiram no **desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social** (40%) e nas **adaptações curriculares significativas** (27,1%), alinhando-se com as necessidades dos alunos com limitações significativas no domínio da aprendizagem e da participação. O **plano individual de transição** (14,3%) e as **estratégias de ensino estruturado** (18,6%) indicam a existência de respostas orientadas para contextos mais exigentes, ainda que com expressão moderada. A ausência de medidas como a frequência ao ano por disciplinas sugere que estas continuam a ter uma aplicação residual ou inexistente.

Esta distribuição revela um forte investimento nas medidas universais, em consonância com o princípio de uma escola inclusiva que parte da diferenciação pedagógica como eixo estruturante.

## 7. Retenção – ASE - MSAI

Pretendeu-se determinar a existência de relações, estatisticamente significativas, entre os alunos retidos e aqueles que beneficiam de ASE e que possuem MSAI.

Neste ano letivo existem 1198 alunos que beneficiam de ASE, distribuídos da seguinte forma (Tabela 45):

**Tabela 45** – N.º de alunos sem ASE e com ASE, por escalão.

	Frequência	Percentagem
Sem Escalão	2653	68,9
A	262	6,8
B	453	11,8
C	483	12,5
<b>Total</b>	<b>3851</b>	<b>100</b>

Neste ano letivo existem 131 alunos que ficaram retidos/reprovaram (Tabela 46):

**Tabela 46** – N.º de alunos não retidos e retidos.

	Frequência	Percentagem
Não retidos	3720	96,6
Retidos	131	3,4
<b>Total</b>	<b>3851</b>	<b>100</b>

O teste de Qui-quadrado de Pearson (também conhecido como teste de Qui-quadrado de associação ou teste  $\chi^2$ ) é um teste estatístico utilizado para verificar se existe uma associação significativa entre duas variáveis categóricas. Este teste compara as frequências observadas numa tabela de contingência com as frequências esperadas, que seriam esperadas se não houvesse associação entre as variáveis. Valores de significância inferiores a **0,05** indicam uma **associação significativa** entre as variáveis em estudo.

Assim, atendendo às variáveis, estabeleceram-se as seguintes **hipóteses**:

### RETENÇÃO × Escalão ASE

- **H<sub>0</sub> (Hipótese nula):**

A taxa de retenção é **independente** do escalão ASE.

(Não existe associação estatisticamente significativa entre o escalão socioeconómico e a retenção escolar.)

- **H<sub>1</sub> (Hipótese alternativa):**

A taxa de retenção **depende** do escalão ASE.

(Existe associação significativa entre o escalão ASE e a retenção escolar.)

### RETENÇÃO × Medidas Universais (MSAIU)

- **H<sub>0</sub>:**

A taxa de retenção é **independente** da aplicação de medidas universais.

- **H<sub>1</sub>:**

A taxa de retenção **depende** da aplicação de medidas universais.  
(Existe associação entre aplicação de MSAIU e retenção escolar.)

### RETENÇÃO × Medidas Seletivas (MSAIS)

- **H<sub>0</sub>:**

A taxa de retenção é **independente** da aplicação de medidas seletivas.

- **H<sub>1</sub>:**

A taxa de retenção **depende** da aplicação de medidas seletivas.

### RETENÇÃO × Medidas Adicionais (MSAIA)

- **H<sub>0</sub>:**

A taxa de retenção é **independente** da aplicação de medidas adicionais.

- **H<sub>1</sub>:**

A taxa de retenção **depende** da aplicação de medidas adicionais.

Após a realização da análise estatística e do teste de hipóteses, constata-se o seguinte:

### RETENÇÃO × Escalão ASE

- Qui-quadrado de Pearson:  $\chi^2(3) = 4,739$ ,  $p = 0,192$  → não significativo
- Interpretação: não há associação estatisticamente significativa entre escalão ASE e retenção.
- Implicação: fatores socioeconómicos, por si só, **não explicam** a retenção dos alunos no contexto desta amostra.

### RETENÇÃO × MSAIU (Medidas Universais)

- Qui-quadrado de Pearson:  $\chi^2(1) = 100,284$ ,  $p < 0,001$  → significativo
- Interpretação: há associação significativa entre a aplicação de medidas universais e a retenção escolar.
- Entre os alunos com MSAIU: 1,6% foram retidos
- Entre os alunos sem MSAIU: 8,2% foram retidos
- Implicação: a aplicação consistente de medidas universais está associada a **menor taxa de retenção**, confirmando o valor preventivo do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA).

### RETENÇÃO × MSAIS (Medidas Seletivas)

- Qui-quadrado de Pearson:  $\chi^2(1) = 9,437$ ,  $p = 0,002$  → significativo
- Interpretação: Alunos com MSAIS: 6,1% retidos; Alunos sem MSAIS: 3,2% retidos
- Implicação: embora a associação seja estatisticamente significativa, os alunos com **medidas seletivas têm maior taxa de retenção**. Isto sugere que:
  - As MSAIS estão a ser atribuídas a alunos com dificuldades mais persistentes;
  - A sua aplicação pode estar a ocorrer de forma reativa e tardia;

- É necessária melhor monitorização da eficácia destas medidas.

### RETENÇÃO × MSAIA (Medidas Adicionais)

- Qui-quadrado de Pearson:  $\chi^2(1) = 1,379$ ,  $p = 0,240$  → não significativo
- Interpretação: Alunos com MSAIA: 6,5% retidos; Alunos sem MSAIA: 3,3% retidos
- Implicação: a associação não é estatisticamente significativa, possivelmente devido ao número reduzido de casos (apenas 46 alunos com MSAIA). Ainda assim, a taxa de retenção é quase o dobro, o que levanta **preocupações** sobre a eficácia e o acompanhamento pedagógico das medidas adicionais.

Assim, nos testes Qui-quadrado de Pearson realizados, testou-se a hipótese de existir uma associação entre o facto de os alunos possuírem ASE e/ou beneficiarem de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (MSAI) terem uma maior probabilidade de virem a ser retidos. Os resultados foram os seguintes:

Variável	Associação com a Retenção	Interpretação Principal
MSAIU	Significativa ( $p < 0.001$ )	Reduzem significativamente a taxa de retenção
MSAIS	Significativa ( $p = 0.002$ )	Aplicadas a alunos em maior risco; eficácia menos evidente
MSAIA	Não significativa ( $p = 0.240$ )	Poucos dados; tendência para maior retenção pode indicar intervenção tardia
Escalão ASE	Não significativa ( $p = 0.192$ )	O fator socioeconómico não explica, por si só, a retenção escolar

Com base nestes resultados, **recomenda-se**:

- Reforçar a aplicação **precoce** e **sistemática** de medidas universais, dado o seu efeito protetor demonstrado.
- Avaliar criticamente o **momento** e a **consistência** das MSAIS e MSAIA, promovendo ações proativas e não apenas de remediação.
- Investir em mecanismos de monitorização pedagógica individualizada, especialmente para os alunos com medidas seletivas e adicionais.
- Aprofundar a formação dos docentes sobre práticas inclusivas eficazes, especialmente no âmbito do DUA e da gestão da diversidade.
- Criar indicadores de eficácia por tipo de medida, permitindo à EMAEI um acompanhamento regular e sustentado.
- Promover maior articulação entre estruturas pedagógicas e a EMAEI, de modo a garantir decisões partilhadas e informadas.

## 8. Pontos fortes e fragilidades

A equipa EMAEI considera a existência dos seguintes pontos **fortes**:

- Trabalho **colaborativo** entre os elementos da equipa.
- **Avaliação e acompanhamento** dos alunos com medidas seletivas e adicionais.
- **Articulação** pais, professores, DEE, DT, técnicos e alunos.
- **Articulação** com estruturas internas e externas.
- **Articulação** e comunicação entre escola/família.
- **Recolha** sistemática dos dados de monitorização das MSAI.

Relativamente às **fragilidades**, foram identificadas as seguintes:

- O sucesso académico dos alunos com medidas **universais e seletivas** abaixo dos referenciais de **qualidade** definidos, na maioria das disciplinas, com especial enfoque em matemática, português e inglês.
- O sucesso académico dos alunos com medidas **universais e seletivas** abaixo dos referenciais definidos de **eficácia**, em várias disciplinas, com especial enfoque em matemática, português e inglês.
- O **elevado** n.º de alunos abrangidos por medidas universais.
- Existência de **turmas** com um número muito elevado de alunos com MSAI.
- Dificuldades da implementação **referencial** de avaliação do impacto das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.
- **Operacionalização** do desenho universal para a aprendizagem (DUA).
- Melhorar o processo de **comunicação** entre a EMAEI e a comunidade educativa.
- **Manual de procedimentos**, relativamente às várias vertentes da ação da EMAEI, nomeadamente a aplicação e avaliação das MSAI, ainda em fase de construção.

## 9. Recomendações

Da análise realizada pela equipa EMAEI dos dados recolhidas, consideram-se as seguintes recomendações:

- A sinalização de alunos, especialmente no caso das **MSAI universais**, deve ter como finalidade “a **adequação** às necessidades e potencialidades de cada aluno e a garantia das condições da sua realização plena, promovendo a equidade e a igualdade de oportunidades no acesso ao currículo, na frequência e na progressão ao longo da escolaridade obrigatória.”, ou seja, a definição das medidas deve atender às necessidades reais de aprendizagem de cada aluno e não deve consistir num processo burocrático de salvaguarda do possível insucesso dos alunos.
- Desenvolver estratégias para a mobilização de **MSAI universais** para turmas com um número muito elevado de alunos com dificuldades de aprendizagem.
- Desenvolver estratégias **de apoio educativo** que vão ao encontro das necessidades efetivas dos alunos, especialmente na transição do 4.º para o 5.º ano, nas disciplinas de **Português** e de **Matemática**.
- Os alunos sinalizados com MSAI, têm que ter **submedidas** associadas a uma ou mais disciplinas.
- No caso de alunos com **Perturbação de Aprendizagem Específica** (PAE – dislexia, entre outras), as submedidas específicas para esta condição têm de ser assinaladas e mobilizadas por **todas as disciplinas**.
- A necessidade de **reforçar o reconhecimento e a valorização, por parte de outras estruturas pedagógicas, do trabalho desenvolvido pela EMAEI**, promovendo uma colaboração mais efetiva e integrada nas dinâmicas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

## 10. Futuras ações

A equipa EMAEI propõe a realização das seguintes ações no próximo ano letivo:

- Acompanhamento dos alunos com RTP, PEI e PIT.
- Análise estatística das MSAI implementadas e das respetivas submedidas.
- Cruzamento dos dados da monitorização das MSAI com o sucesso educativo.
- Desenvolvimento e uma página da EMAEI e do CAA integrada na página do AECCB.
- Concluir o manual de procedimentos da EMAEI.
- Preenchimento do documento relativo à monitorização das MSAI.
- Produção de relatórios e newsletter.
- Questionário realizado à comunidade educativa no âmbito da autoavaliação da EMAEI.
- Reunião com todos os alunos em situação de mudança de ciclo (plurianualidade de medidas)
- Revisão do referencial de avaliação do impacto das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, a ser implementado no ano letivo 2025/26.
- Sessão de formação para docentes e família sobre a Transição para a vida pós-escolar (universidade e empregabilidade)
- Sessões com intervenientes internos e externos envolvidos no processo de identificação de alunos.
- Sessões individuais com EGT, PTT e DT.
- Tratamento estatístico dos dados resultantes da monitorização das MSAI.

Vila Nova de Famalicão, 23 de julho de 2025

Equipa da EMAEI